COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO N.º DE 2008
(Da Sra. Cida Diogo)

Requer a realização de audiência publica, alusivo ao Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher e ao Dia Nacional de Luta pela Redução da Mortalidade Materna.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais venho requerer a Vossa Excelência a realização de audiência publica com o tema "impactos da violência de gênero na saúde da mulher", a ser realizado no dia 29 de maio do corrente, dia de luta pela redução da morte materna e dia internacional de luta pela saúde da mulher.

Solicito que sejam convidados (as):

- Ministra da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres, Sra. Nilcéa Freire.
- Representante do Ministério da saúde;
- Dra. Lia Zanota, Professora e Pesquisadora da UNB;
- Dra. Leonora Menegucci Pesquisadora da UNIFESP.

JUSTIFICAÇÃO

Dia 28 de maio – Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher e Dia Nacional de Redução da Morte Materna.

O Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher foi definido em reunião da Rede Mundial de Mulheres pelos Direitos Reprodutivos (RMMDR), realizada no V Encontro Internacional sobre Saúde da Mulher, na Costa Rica, em maio 1987. No ano de 1988, o governo brasileiro determinou este mesmo dia como data nacional para combater a mortalidade materna.

A ocorrência da morte materna constitui um ato de violência contra a mulher, ferindo um direito fundamental que é o direito a vida.

No Brasil, ainda na década de 80, os movimentos de mulheres começaram de forma organizada a fazer denúncias e propor políticas públicas de enfrentamento à mortalidade materna e de promoção da saúde da mulher, constituindo assim, o maior programa de atenção integral a saúde da mulher do Brasil, o PAISM.

Novos desafios se colocam para os governos e a sociedade, em 2006 o congresso nacional aprovou a lei 11.340, conhecida como a Lei Maria da Penha, esta lei tem como principal objetivo coibir a violência contra a mulher através de ações sistêmicas de todas as esferas de governo e também da sociedade civil.

O Sistema de saúde vem pesquisando cada vez mais o impacto da violência doméstica e sexual na saúde, e os custos que tem gerado para o SUS, e para a vida das mulheres.

A Mortalidade das mulheres preocupa legisladores, gestores públicos, sociedade civil em geral, mas principalmente os movimentos sociais de mulheres.

Temas como este, tem mobilizado este parlamento e principalmente nossa Comissão, por isto, propomos a realização de audiência publica, na semana em que comemoramos o Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher e o Dia de Luta pela Redução da Mortalidade Materna, com certeza este parlamento continuará selando o compromisso com a vida das mulheres.

Sala das Sessões, em 31 de março de 2008

Deputada **Cida Diogo** – PT/RJ